

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Carta Brasileira Class.: 111

Data: 20/03/91 Pg.: 12

Ava-Guajá e Evareum terão suas reservas

A Funai deverá iniciar nos próximos 15 dias a demarcação das reservas indígenas dos Evareum, no Alto Solimões, Amazonas e dos Ava-Guajá, no Maranhão. Ocupando uma área de 75 mil hectares no município de Carutapera, a reserva dos Ava-Guajá será demarcada com recursos provenientes da Companhia Vale do Rio Doce, já que a verba liberada pelo Governo para este ano, Cr\$ 586 milhões — menos de quatro por cento que o órgão havia solicitado —, será gasta na delimitação das terras dos Evareum. A reserva ocupará uma área de 313 mil 125 hectares nos municípios de Tabatinga e São Paulo de Olivença.

Além da área dos Evareum e Ava-Guajá, estão previstas pela Funai para este ano a demarcação de mais de 101 reservas indígenas, entre elas as dos índios

Ava-Canoeiros que ocupará uma área de 38 mil hectares nos municípios de Cavalcanti e Minasul, em Goiás. A delimitação da reserva dos Ava-Canoeiros será financiada por Furnas, enquanto as demais, de acordo com o presidente da Funai, Cantídio Guerreiro, ainda dependem de recursos.

Os recursos, segundo o presidente da Funai, poderão ser liberados pelo Governo ou através de outros setores, já que os decretos de descentralização do órgão, assinados pelo presidente Fernando Collor, permitem a busca de financiamento com a descentralização.

O enxugamento na Funai, anunciado por Guerreiro, não acarretará demissões. “Vai haver um deslocamento de funcionários que se encontram nas superintendências e administrações. Eles, irão para o interior”, disse. “Perto dos índios que precisam de uma melhor assistência”. A mudança na estrutura da Funai é resultado de um encontro que está sendo realizado desde segunda-feira com o presidente e os seis superintendentes do órgão.